**PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A INFECÇÃO
CAUSADA PELA *TRICHOMONAS VAGINALIS* EM MULHERES INDÍGENAS
DA RESERVA DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL**

Alexandre Ribeiro de Oliveira^{1*}, Gabriel Teixeira Brito¹, Marcelo dos Santos Barbosa¹,
Silvana Beutinger Marchioro^{1,2}, Simone Simionatto¹

1. UFGD;

2. UFBA;

* Autor para contato: aalexandreoliv@gmail.com

Estudos relacionados a *Trichomonas vaginalis* (TV) em populações indígenas brasileiras, são raros. Assim, desenvolveu-se um estudo transversal, entre janeiro e dezembro de 2018, em mulheres indígenas da reserva de Dourados, Mato Grosso do Sul (MS), objetivando determinar a prevalência de TV. Foi realizado a análise quanto aos fatores de risco associados à infecção por TV e comparado o diagnóstico por microscopia direta e a técnica molecular (Reação em Cadeia da Polimerase (PCR)). Participaram do estudo 241 mulheres com idade acima de 18 anos, das quais foram coletadas amostras por escova vaginal e cervical para detecção de TV. A coleta de dados sociodemográficos e comportamentais foi realizada através de uma entrevista com base em um questionário estruturado. A análise estatística foi realizada por meio do *Statistical Package for the Social Sciences*. Na PCR, 27,8% das pacientes foram positivas para TV, enquanto que na microscopia direta a positividade foi de 7,41%. A microscopia direta identificou também 21 mulheres infectadas por *Gardnella vaginallis* e 8 com *Candida albicans*. Além disso, foram identificadas células escamosas atípicas de significado desconhecido em 10 mulheres e 14 lesões indicativas de papilomavírus humano (HPV). Mulheres solteiras com idade inferior a 30 anos e que não usam preservativos durante a relação sexual apresentaram mais risco de adquirir a TV. Os dados e as taxas de TV obtidas nesse trabalho são comparáveis às de populações em situações de vulnerabilidade, a exemplo de trabalhadores do sexo, pessoas privadas de liberdade e indivíduos de baixa renda. Por outro lado, considerando que a microscopia é a técnica padrão utilizada no diagnóstico da doença, os resultados deste estudo sugerem

subdiagnóstico da TV e servem de alerta para os serviços de saúde. Os resultados deste estudo ressaltam a importância do desenvolvimento de rotinas de testagem com testes mais precisos, como a PCR, para melhor dimensionamento da TV, a fim de desenvolver promoção à saúde indígena de forma mais eficiente na contenção desta doença.

Palavras-chave: *Trichomonas vaginalis*, vulnerabilidade, subdiagnóstico, indígenas.

Agradecimentos: Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pela bolsa de estudos que nos permitiu dedicarmos ao presente trabalho.